

1 **ATA DA OITAVA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE CAMPUS DO**
2 **INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO**
3 **PAULO, CAMPUS CUBATÃO, DO ANO DE DOIS MIL E DEZESSEIS.** Aos seis
4 dias do mês de outubro de dois mil e dezesseis, às quatorze horas, no auditório do
5 *Campus* "Carlos Alberto Siegner" do Instituto Federal de Educação, Ciência e
6 Tecnologia de São Paulo - *Campus* Cubatão, em local descrito na convocação e de
7 fácil acesso a todos, reuniram-se os membros do CONCAM bem como alguns
8 membros da comunidade escolar com o objetivo de realizar a oitava Reunião
9 Ordinária do Conselho de *Campus* de acordo com a convocação do Presidente do
10 Conselho de *Campus*. **I - ABERTURA DA REUNIÃO:** Constatado o quórum
11 regimental de 10 (dez) Conselheiros, o presidente deu por abertos os trabalhos,
12 cumprimentando os presentes. Ele inicia a chamada dos conselheiros pelos
13 docentes: Ataliba Capasso Moraes (titular - presente), Carlos Eduardo Mendes
14 Gouveia (titular - presente), Marciel Silva Santos (titular - presente), Leticia Vieira
15 Oliveira Giordano (titular - ausente), Enzo Betazini (suplente - presente), Amauri Dias
16 de Carvalho (suplente - ausente) e Ivaldo Marques Batista (suplente - ausente). Em
17 seguida foram chamados os representantes dos técnico-administrativos: Eliana
18 Maria Cerqueira de Oliveira (titular- presente), Alcir de Oliveira (titular- presente),
19 Waldisia Rodrigues de Lima (titular- ausente), Victor Rodolfo Lomnitzer (titular-
20 presente) e João Paulo Dal Poz Pereira (suplente-presente). Passou-se então para a
21 chamada dos representantes dos discentes: Sabrina de Almeida Santos (titular-
22 ausente), Vitor Alves de Mello Lopes (titular- presente), Isabele da Silva Beserra
23 (titular-ausente), Marcello Otavio Santos Cardoso (titular-presente), Nathalia
24 Andressa Santos (suplente-ausente). Passou-se a chamada da representante do
25 Município, Graciete Laura Simões David (titular - ausente). Por final a chamada do
26 representante dos egressos: Silvany Alves França Monteiro (titular - presente) e
27 Kayo Felipe Nachtajler Amado (suplente - ausente). O presidente informa que teve
28 uma inclusão de pauta e seguirá pela ordem. **II – DA APROVAÇÃO DA ATA DA**
29 **ÚLTIMA REUNIÃO:** que foi enviada previamente, o presidente questionou se
30 haveria alguma alteração, não havendo mais nenhum pronunciamento foi aberto em
31 regime de votação 6 (seis) conselheiros foram favoráveis e 4 (quatro) abstiveram-se.
32 **III – APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA DO TLEE DISCUTIDA PELOS**
33 **TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS:** O presidente informa que os técnico-administrativos
34 se reuniram e dessas reuniões gerou uma ata que foi encaminhada a todos os
35 conselheiros. Conselheiro Marcel informa que o Art. 20 consta ainda "em caráter
36 experimental" e pede a retirada, em regime de votação 9 (nove) conselheiros foram
37 favoráveis e 1 (um) se absteve. **IV – SEGURANÇA NO ENTORNO DO CAMPUS**
38 **CUBATÃO:** O presidente informa que foram encaminhados os ofícios juntamente
39 com o convite para participarem da reunião. Estão presentes O Capitão Mattos
40 representante da PM – Polícia Militar, Antônio Carlos e Marcos Dantas
41 representantes da CMT - Companhia Municipal de Transito. O presidente explica
42 que os representantes da CMT compareceram no *Campus* no dia 03/10/2016 (três
43 de outubro de dois mil e dezesseis), no qual foi lavrada uma ata com as solicitações.
44 Victor pede para ouvir Antônio Carlos e o Capitão Mattos falar. Antônio Carlos
45 explica que até então o local que atualmente se encontram os caminhões era um
46 ótimo local por não ter residências até de fato o ocorrido onde eles estão
47 providenciando a retiradas dos caminhões, com isso pintando os dois lados com a
48 faixa amarela e colocar uma placa proibido caminhões, sendo que na calçada do
49 Instituto ficaria autorizado apenas parar veículos pequenos, e na calçada da frente
50 ficaria autorizado parar e estacionar. Capitão Mattos se identifica como o
51 comandante da região há duas semanas, que diante do ocorrido ele reforçou o
52 policiamento do bairro Casqueiro e devido a demanda, foi deslocada mais uma

53 viatura para ficar só nessa parte do bairro. O capitão recomenda ligar 190 (um, nove,
54 zero) para qualquer tipo de suspeitas. Antônio Calos reforça o que o representante
55 da PM falou informando que trabalhou na Secretaria de Segurança Pública e informa
56 que a Prefeitura de Cubatão firmou um contrato com a operação delegada tendo
57 alguns policiais disponíveis durante o dia, que pode ser acionado através da
58 Prefeitura. Viu a presença recorrente de pessoas suspeitas liga para o Secretário
59 Municipal de Segurança Pública Sr. José Carlos (013-3362-51762). Conselheiro
60 Vitor, pergunta se tem um prazo para a retirada dos caminhões? Antônio Carlos dá o
61 prazo de 15 (quinze) dias e deixa o contato dele para acompanhamento (013- 3362-
62 5606). Conselheiro Alcir fala que tinha entendido que essa reunião seria feita com
63 todos os conselheiros e não apenas com a direção, conselheiro cita o já foi dito em
64 reuniões passadas como: a prefeitura participar da reunião, iluminação, calçada e a
65 prefeitura trazer câmara de monitoramento, pergunta para o Capitão se das viaturas
66 citadas poderia ser uma ronda escolar por ter 4 colégios na região. O presidente
67 esclarece referente a reunião que aconteceu com a CMT, que eles vieram como
68 uma visita e foram recebidos, mas a convocação era para reunião de hoje. Antônio
69 Carlos fala que calçada pode ser feito um mutirão para capinar isso se quer ter uma
70 ação rápida quanto a iluminação tem que falar com a Prefeitura onde tem um fiscal
71 que é responsável para fiscalizar os pontos não iluminados da cidade, tem a CPFL
72 Luís Antônio que é responsável por essa área quanto as câmeras de monitoramento
73 não tem recurso no momento para atender, reitera referente a visita. Capitão Mattos
74 fala que já tem uma viatura que atende essa região, cita casos da região e reforça
75 que policiamento está tendo, mas se o indivíduo quiser fazer ele vai esperar a
76 viatura passar e vai acontecer, pede novamente para que quando ver algum
77 suspeito ligue para 190 (um, nove, zero), infelizmente os horários críticos toda
78 escola pede que são entrada e saída dos alunos, mas não temos policiais
79 suficientes para atender toda a demanda. Conselheiro Vitor, pergunta se o IF entrou
80 em contato com as escolas próximas? E se o capitão tem a informação se
81 conseguiram prender o estuproador da região? Capitão Mattos responde que a PM só
82 pode prender em flagrante, depois que ocorreu eles não trabalham nessa área
83 investigativa que compete a polícia civil onde é feita toda uma investigação, até o
84 momento o indivíduo não foi preso. O presidente responde à pergunta do
85 conselheiro Vitor que foi feito o contato via correio eletrônico e por telefone
86 informando sobre o ocorrido. Conselheira Silvano relata sobre uma matéria e reforça
87 o pedido de ronda escolar no período de entrada e saída de aluno. Capitão reiterou
88 o que já foi dito. **V – AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE INSCRIÇÃO PARA**
89 **AFASTAMENTO REMUNERADO DA SERVIDORA LÍVIA REIS DANTAS DE**
90 **SOUZA:** O presidente relata sobre todos os documentos anexos tais como: o
91 processo devidamente cadastrado no SUAP, anexo I Pró-Reitoria de
92 Desenvolvimento Institucional, Termo de Compromisso, Declaração (USP),
93 Declaração da Fase do Trabalho, Atestado (USP) e Memorando nº 001 –
94 GAB/CBT/2016, em regime de votação 9 (nove) conselheiros foram favoráveis e 1
95 (um) se absteve. Conselheiro Marcello se ausenta da reunião às 14:57h (quatorze
96 horas e cinquenta e sete minutos), quórum de 09 (nove) pessoas. **VI –**
97 **REGULAMENTAÇÃO DE ELEIÇÃO PARA COORDENADORES DE CURSO:**
98 Conselheiro Marciel fala que atualmente está muito vago e a intenção de se colocar
99 isso em pauta é para discutir e ver o que os colegas pensam a respeito. Conselheiro
100 Ataliba pede para que exemplifique o que aconteceu? Conselheiro Marciel fala que
101 atualmente não é regulamentado sobre eleição, o que existe é um prazo, mas a
102 forma como é regulamentado não existe. Com o consentimento de todos os
103 presentes na reunião a palavra é concedida ao Professor Artaxerxes apoia a
104 regulamentação e sugere que o Concam proponha uma minuta local para as

105 realizações dessas eleições de coordenação. Conselheiro Enzo fala que ha 22 (vinte
106 dois) anos a votação para coordenador dos cursos acontecem de uma forma muito
107 simples tendo um prazo para se candidatar e em seguinte uma data para reunião,
108 para serem feitas as votações dos professores presentes. Conselheira Silvany pede
109 exemplos de como seria o parâmetro dessa disputa? Conselheiro Marciel responde
110 que não é o fato histórico, mas a regulamentação que ainda não existe, a forma
111 como deve ocorrer tem que ser colocada em debate. Conselheiro Alcir fala que
112 entende que é assunto de docentes, que haja uma comissão de docentes fora do
113 Concam. Conselheiro Victor fala que é totalmente a favor dos processos
114 democráticos. Conselheiro Vitor fala que os alunos têm o direito de saber dos
115 coordenadores, sendo assim os alunos também deveriam participar da votação. O
116 presidente propõe que a comissão será constituída a partir dos membros do
117 Concam ou somente membros externos desse conselho. Conselheiro Marciel
118 pergunta se algum conselheiro presente tem o interesse de participar desse
119 processo além do mesmo, não houve manifestações a respeito. O presidente fala de
120 uma forma mais simples sobre o que se refere, que o conselheiro explica que não
121 existe nenhuma regulamentação no âmbito IF – Instituto Federal e nem pelo
122 *Campus Cubatão*, tendo assim interesse para que tenha uma regulamentação para
123 coordenador. Conselheiro Alcir fala que os alunos também são importantes para
124 participarem da votação. Conselheiro Marciel fala que na perspectiva dele não existe
125 essa necessidade. Conselheira Silvany expõe o ponto de vista que o melhor seria
126 que a votação acontecesse somente entre os docentes. Conselheiro Vitor pede que
127 pelo menos os representantes de sala possam votar nessa decisão. O presidente
128 coloca as opções: docentes do Concam e membros externos docentes, em regime
129 de votação 8 (oito) conselheiros foram favoráveis e 1 (um) absteve, segunda
130 proposta docentes do Concam, membros externos docentes e os alunos, em regime
131 de votação 6 (seis) conselheiros foram favoráveis, 2 (dois) conselheiros foram
132 desfavoráveis e 1 (um) absteve, terceira proposta docentes do Concam, membros
133 externos docentes, alunos e técnicos administrativos, em regime de votação 5
134 (cinco) conselheiros foram favoráveis, 3 (três) conselheiros foram desfavoráveis e 1
135 (um) se absteve, sendo assim podem participar da comissão dos coordenadores de
136 cursos os docentes do Concam, membros externos docentes, alunos e técnicos
137 administrativos. **VII - REGULAMENTAÇÃO DE REUNIÃO DE ÁREA/CURSO:**
138 Conselheiro Marciel pede para retirar da pauta. Conselheiro Ataliba relata uma
139 ocorrência pessoal. O presidente fala que já finalizada as pautas e tendo tempo é
140 incluída a pauta do conselheiro Vitor. **VIII – REGULAMENTAÇÃO DE FESTAS E DE**
141 **EVENTOS NO CAMPUS:** Conselheiro Vitor pede autorização para que a
142 representante do grêmio explique, todos de acordo. Representante do grêmio fala
143 que não existe ainda uma regulamentação para festa, com isso fizeram uma
144 assembleia onde foi feito um esboço do documento. O presidente esclarece que os
145 eventos propostos pelos alunos possam de fato acontecer no *Campus*, e o único
146 impedimento é que isso normalmente acontece fora do horário das aulas nos
147 sábados a partir das 18 horas, com isso é necessário que tenhamos servidores
148 trabalhando e participando junto desses eventos para tentar coibir o que aconteceu
149 nos últimos eventos sobre tudo aquele fatídico *halloween* do ano de 2015 (dois mil e
150 quinze), causado pelo próprio grêmio anterior, abrindo as portas para um número
151 grande de pessoas e de acordo com relatos é de uso excessivo de substâncias
152 ilícitas, onde os alunos reclamaram que a direção não fez nada com relação ao
153 ocorrido, onde a direção chamou o grêmio (responsáveis pela organização) pedindo
154 para eles apresentarem uma proposta de organização, e que todas as festas em que
155 o presidente compareceu foi como convidado cita também que o conselheiro Victor
156 comparece nas festas dando a maior força, mas como convidado se divertindo.

157 Conselheiro Víctor discorda falando que não é o aluno que precisa organizar o
158 evento e sim a escola organizar para o aluno, fala também que esteve em vários
159 eventos sim, mas trabalhando colocando música, som e fotografando, e um evento
160 exige da escola toda uma infraestrutura com isso a escola tem que trabalhar, a
161 direção tem que convocar os servidores, segurança e faxineira para trabalhar no
162 evento. O presidente explica que não pode convocar um servidor fora do horário de
163 trabalho, sendo assim se os alunos quiserem fazer evento todo sábado à noite ele
164 não se sente obrigado a estar na escola todo sábado, tento seu horário de trabalho
165 pré-estabelecido e também tem família, e as pessoas que participam elas veem
166 voluntariamente. Representante do grêmio informa que participa da comissão de
167 eventos toda quinta-feira e a equipe de eventos dá algumas sugestões, mas a
168 escola é uma instituição pública não podemos proibir o acesso, e dizer que isso é
169 um problema do grêmio é um pouco injusto ela acredita que seja um problema mais
170 sócio pedagógico. O presidente se compromete a encaminhar a proposta para os
171 conselheiros e incluir na próxima pauta. Representante do grêmio gostaria que isso
172 acontecesse esse ano, e que o regulamento seja discutido o mais rápido possível.
173 Conselheira Silvany se retira da reunião às 15:55h (quinze horas e cinquenta e cinco
174 minutos), quórum 08 (oito) pessoas. O presidente se predispõe a se reunir com a
175 comissão centra e a comissão de eventos e discutir sobre as regras e depois passa
176 ao Concam. O presidente pede a palavra para a comissão eleitoral passar um
177 recado, segue abaixo o documento que foi lido para todos os presentes na reunião.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Campus Cubatão

A comunidade,

A Comissão Eleitoral Local, no momento de levar as atas de apuração dos votos para os cargos de diretor e de reitor, constatou diferenças entre o número de votos e de votantes no segmento discente. Havia um voto a mais para cargo de diretor e um voto a menos para cargo de reitor. Na segunda-feira, dia 02/10, a Comissão se reuniu a fim de recomutar os votos, constatando o seguinte:

Distribuição dos votos no segmento discente.

CARGO DE DIRETOR	Votos	CARGO DE REITOR	Votos
Robson Nunes da Silva	129	Arnaldo Merelli	70
Rosa Maria Miceli	142	Edunário Modena	24
Thalita Di Bella	132	Luciano da Silva	123
Nulos	02	Nulos	20
Em Branco	02	Em Branco	30
TOTAL	410	TOTAL	300
Votantes	300	Votantes	200

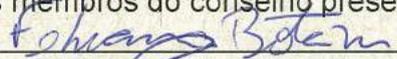
Decidiu-se localmente, com base na autonomia da Comissão, que as urnas do segmento discente não seriam anuladas, uma vez que o processo de apuração foi realizado publicamente e que, durante toda a apuração, em nenhum momento, as candidaturas ou seus fiscais pediram impugnação dessas urnas. Não houve, além disso, nenhum recurso em relação ao número de votos. A Comissão Local entende também que, embora os resultados da eleição não se alterem com a anulação das referidas urnas, os votos neles contados representam as diversas vozes dos alunos e alunas do nosso campus.

Comissão Eleitoral Local
Cubatão, 4 de outubro de 2016.

178

179 Comissão local explica o que poderia ter ocorrido (uma hipótese) que alguém em
180 vez de ter recebido o papel um para diretor e um para reitor recebeu dois de reitor,
181 afirma que não houve fraude nas urnas nenhum lacre rompido, não houve problema
182 de rubrica todas as cédulas foram identificadas. Conselheiro Marciel pede a palavra
183 para a aluna Lara. Aluna Lara faz uma crítica sobre o ocorrido por ter sido enviado a
184 quantidade de votos errados, e se isso foi um erro da mesa então a eleição deveria
185 ser impugnada. Comissão eleitoral informa que não sabe o que aconteceu, mas o
186 erro aconteceu na urna do discente. Conselheira Eliana quer fazer uma pergunta
187 sobre o código eleitoral no Art. 15 que fala sobre a composição da mesa receptora
188 que diz que tem que ter 3 representantes de cada segmento, e ela percebeu que os
189 próprios membros da comissão eleitoral ficaram na mesa. Comissão eleitoral
190 aconteceu um problema porque a comissão era formada por 3 (três) docentes, 3
191 (três) técnico-administrativos, 3 (três) discentes e os suplentes, antes da eleição os
192 três técnicos administrativos efetivos pediram demissões, mas um técnico
193 administrativo suplente também pediu demissão diante disso a comissão decidiu
194 assumir a mesa receptora. Conselheiro Alcir cita que a comissão se equivocou em
195 assumir a mesa receptora. Comissão eleitoral com relação a isso foi uma opção da
196 comissão e em nenhum momento sofreu intervenção da fiscalização. O presidente
197 deu por encerrada a reunião, e nada mais havendo a tratar, eu, Fabiana Botani
198 Silveira, secretária do CONCAM, lavro esta ata que, depois de aprovada vai
199 assinada por mim, pelo presidente e pelos membros do conselho presentes.

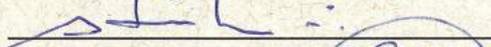
200 Fabiana Botani Silveira



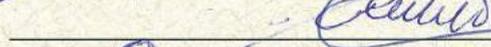
201 Robson Nunes da Silva



202 Ataliba Capasso Moraes



203 Carlos Eduardo Mendes Gouveia



204 Marciel Silva Santos

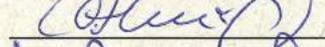


205 Enzo Betazini

206 Eliana Maria Cerqueira de Oliveira



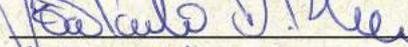
207 Alcir de Oliveira



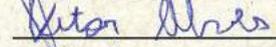
208 Victor Rodolfo Lomnitzer



209 João Paulo Dal Poz Pereira



210 Vitor Alves de Mello Lopes



211 Marcello Otavio Santos Cardoso

212 Silvano Alves França Monteiro

